

# RESSIGNIFICAÇÕES DO SAGRADO: RELIGIOSIDADE NAS COMUNIDADES DO TABULEIRO DE RUSSAS/CE

XXV Encontro de Extensão

Carolina Rodrigues Moreira, Venâncio de Sousa Oliveira, Elaine Cristine de Sousa Oliveira, David Nascimento de Almeida, Volgan Timbó Mendes Neto, Mario Martins Viana Junior

Nas comunidades do Tabuleiro de Russas - Cipó, Lagoa dos Cavalos, Peixe, Junco e Fazenda Maia - a apropriação e ressignificação do sagrado é bastante evidente. Os sujeitos utilizam de vários costumes, integrados uns aos outros, formando sua religiosidade e identidade. Há ativa circulação dos moradores entre as comunidades participando nas festividades umas das outras, gerando sempre a possibilidade de trocas e também o reconhecimento de particularidades concernentes a cada uma delas. Muito dos costumes atuais fazem referência às comunidades hoje inexistentes por conta das desapropriações. Mesmo com o enfraquecimento das práticas e com o distanciamento dos locais, as pessoas que migraram, tanto se apropriaram dos costumes da nova localidade, como inseriram parte de seus costumes no cotidiano dos demais. Os terços, as novenas, a Via Sacra e as procissões são traços em comum dessas comunidades que tem a predominância cristã-católica, possuindo atualmente a inserção do protestantismo, porém sem desprezar outras práticas ligadas ao sagrado na região. A partir das memórias camponesas das comunidades do Tabuleiro de Russas - CE afetadas pelos Perímetros Irrigados, a intenção é analisar um dos pontos de sua identidade: a religiosidade. As práticas de relações com o sagrado, com os locais e com os eventos que os moradores julgam fazerem parte da individualidade da comunidade. O trabalho se concretizou através de entrevistas, oficinas, preenchimento de fichas de inventário feitos nas comunidades que restaram no Tabuleiro de Russas. Esse estudo é realizado pelo COMTER (Núcleo de Estudo sobre Memória e Conflitos Territoriais), da Universidade Federal do Ceará, com apoio da Cáritas Diocesana e tem papel fundamental na visibilidade dessas realidades e na prestação de serviços à comunidade, fazendo história à contrapelo e desvelando a voz das comunidades.

Palavras-chave: Religiosidades. Memória. Conflitos Territoriais.